

DIABETES- DOENÇAS QUE PODE LEVAR A MORTE: CAUSA E TRATAMENTO

Erica Aparecida Sebastião¹–Francis widman H. Repito Obara²- Renato Nogueira Pérez Ávila³.

Resumo

Nesse artigo será abordado o assunto relacionado ao diabetes de mellitus tipo II, que se trata de uma doença relacionada ao mal funcionamento do pâncreas. O diabetes é uma doença crônica não transmissível que ocorre quando o pâncreas não produz insulina suficiente para diminuir os níveis de glicose do organismo. Abordaremos também o tratamento para a diabetes visando diminuir a resistência de insulina e melhorar a função das células beta através de exercícios físicos, alimentação saudável, e evitar o consumo de álcool.

Palavra-chave: diabetes, insulina.

Abstract

In this article will subject related to diabetes mellitus type II, it is a disease related to malfunctioning of the pancreas, diabetes is a chronic non-communicable disease that occurs when the pancreas does not produce enough insulin to lower the body's glucose levels. We will address the treatment for diabetes in order to decrease insulin resistance and improve beta cell function through physical exercise, eating healthy, avoiding alcohol consumption.

Keywords: diabetes, insulin.

1Bacharel em farmácia, Mestre em biotecnologia, Coordenador do curso superior de farmácia/INESUL.2Tecnólogo em processamento de dados, Licenciatura plena em informática, Especialista em ciência da computação, Mestre em gerenciamento de telecomunicações, Doutor em ciência da

educação, Pós-doutor em educação. 3Graduanda do curso de Farmácia (INESUL- Instituto de Ensino Superior de Londrina).

Introdução

O presente artigo visa conscientizar as pessoas que o diabetes é uma doença que pode causar vários danos à saúde se não for tratada da maneira correta, sendo muito importante ter uma alimentação adequada, praticar exercícios físicos, evitar o consumo de álcool, fazer uso dos teste de glicemia regularmente para saber como anda o nível de açúcar no sangue, assim cuidando da sua saúde.

O diabetes tem alguns fatores de risco que dificulta seu estilo de vida na sociedade, o ganho de peso pode favorecer a resistência da insulina, como:

- Excesso de peso;
- Acúmulo de gordura;
- Sedentarismo;
- Pressão alta;
- Pré disposição genética;
- Dieta desregrada, com o abuso de gordura saturada, produtos industrializados e carboidratos.

O tratamento da diabetes mellitus tipo II inclui-se em uma alimentação adequada, o uso de exercícios físicos, evitar o uso de doces, carboidratos, procurar fazer uso dos alimentos diet, verificando-se nas embalagens se realmente não contem açúcar, utilizar adoçantes (pois é uma alternativa mais viável).

Fazer acompanhamento médico para orientação correta de como tomar os medicamentos, pois esses medicamentos estimulam direta e indiretamente a produção do hormônio pelo pâncreas, e também fazer controle da glicemia constantemente. E imprescindível lembrar de tomar todos os medicamentos ou quem faz uso da insulina, para que haja eficácia no tratamento e que não cause mais danos à saúde.

A diabetes de mellitus tipo II, é uma doença crônica afetando indivíduos do mundo inteiro, sua síndrome metabólica é responsável pelo morbimortalidade por doenças cardiovasculares em obesos e diabéticos.

Motivação

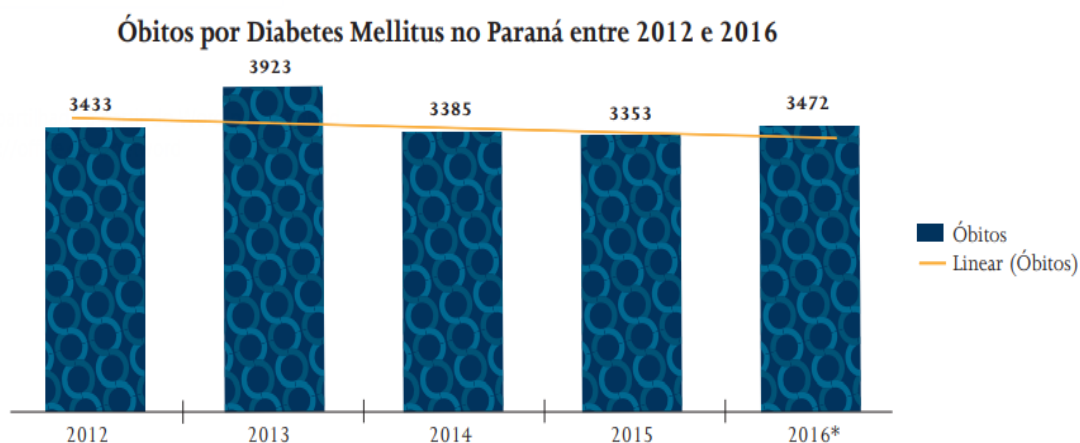
Em 1675 Thomas Hwillis, adicionou o termo “mellitus”, devido ao seu gosto de urina doce.

Segundo Gerg Ebers em 1972,foi descoberto no Egito o primeiro documento que fazia a referência de uma doença caracterizada por emissão freqüente e abundante da urina, acredita-se que esse documento tenha sido elaborado 1500 AC.

A maior dificuldade que éencontradapelos médicos (nutricionista) e que as pessoas diabéticas não queriam fazer dietas isso dificulta a o tratamento da doença, alguns médicos importantes comoCantoni do século xix, utilizava o método de trancar seus pacientesem um quarto por mais o menos por uns 5 meses.

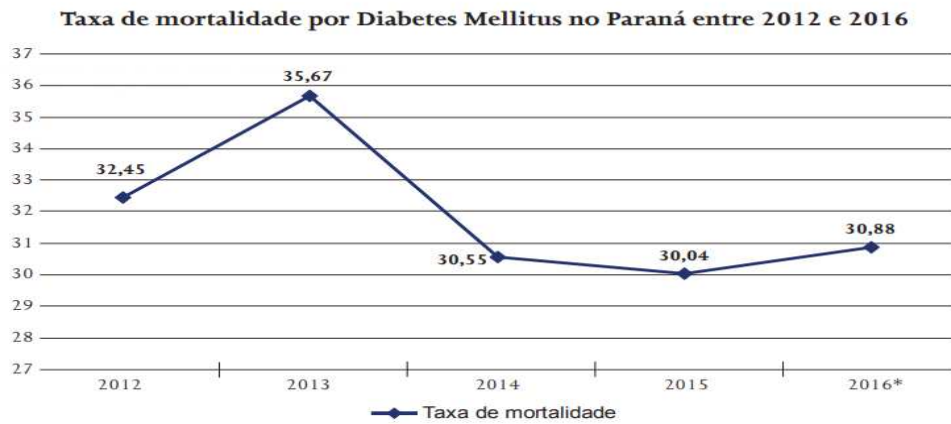
Como mostra o gráfico¹, no Paraná,o número de mortos por diabetes entre 2014 à 2016, foi de 3400 por ano, ou seja: foram 9 mortes diárias. O segundo gráfico² mostra a taxa de mortalidade que é aproximadamente 30 óbitos a cada 100.000 habitantes.

» GRÁFICO 1. NÚMERO DE ÓBITOS POR DIABETES MELLITUS NO PARANÁ



Fonte: SIM-PR base acessada em 22/02/2017. *dados preliminares.

» GRÁFICO 2. TAXA DE MORTALIDADE POR DIABETES MELLITUS NO PARANÁ



Fonte: SIM-PR base acessada em 22/02/2017. População IBGE- estimativa TCU. * dados preliminares.

Com a descoberta da insulina, o objetivo é de sua admissão e o isolamento da secreção interna pancreática, com isso o problema viabiliza o número de pacientes com diabetes no mundo.

Considerações finais

Pode-se considerar que a diabetes de mellitus tipo II, é uma doença auto-imune que leva a destruição das células pancreáticas, cuja as quais são responsáveis pela produção de insulina, sendo assim não tendo a insulina no organismo os níveis de glicose aumentam.

O que podemos considerar que a diabetes ataca as próprias células de defesa do pâncreas, com isso o pâncreas acelera a produção de insulina, e esse hormônio é o que ajuda a colocar a glicose para dentro da célula.

Os diabéticos tem dificuldade em fazer dietas, ao longo dos anos percebem que se não mudar o estilo de vida, pode acarretar danos ao próprio organismo, como lesões e placas no vasos sanguíneos que podem comprometer a oxigenação e o risco de infarto.

É de suma importância ter uma abordagem correta para pessoas com diabetes mellitus tipo II, devemos ter em mente o objetivo de melhorar a qualidade de vida de nossos pacientes, mantendo o controle do diabetes e diminuir a redução de novas complicações.

Referência

HIRSCH, IB. Metformin added to insulin therapy in poorly controlled type II diabetes. **Diabetes Care** 1999;2:854.

American Diabetes Association. Diabetes mellitus - **Diabetes Care** 2000;23(suppl 1):S50-54.

BRASIL, Ministério da saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Obesidade. Cadernos de Atenção Básica n. 12, Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus / Brasília, 2013.

